



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Análise do Espectro Clínico da Síndrome do Álcool Fetal e Distúrbios Associados na População Brasileira
<b>Autor</b>	ANASTÁCIA GUIMARÃES ROCHA
<b>Orientador</b>	LAVINIA SCHULER FACCINI

**AUTOR:** Anastácia Guimarães Rocha

**ORIENTADORA:** Lavínia Schuler Faccini

**INSTITUIÇÃO:** Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**TÍTULO:** Análise do Espectro Clínico da Síndrome do Álcool Fetal e Distúrbios Associados na População Brasileira

**INTRODUÇÃO:** O uso de álcool durante a gestação está relacionado à Síndrome do Álcool Fetal (SAF), caracterizada pela deficiência de crescimento pré e pós-natal, déficit cognitivo, distúrbios de comportamento e características faciais. Não há uma dose segura de consumo etílico estabelecida na gestação, e diversas grávidas desconhecem o risco de consumir álcool. Dados sobre o consumo de álcool na gestação são escassos, dificultando a implementação de uma política pública preventiva nas populações mais afetadas.

**OBJETIVO:** Avaliar os indicadores epidemiológicos publicados na literatura, impacto na população afetada e os métodos de intervenção até então realizados.

**METODOLOGIA:** Utilizamos o Toolkit desenvolvido pela Fundação PHG, um guia que permite realizar a HNA (*Health Needs Assessment*) em relação às doenças congênitas. A calculadora HNA contém dados demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos brasileiros e dados para SAF. Um total de 12 trabalhos foram identificados na literatura, porém apenas 4 foram considerados pertinentes.

**RESULTADOS:** Considerando a prevalência de 1,5/1000 nascidos vivos descrita na literatura, estima-se o nascimento anual de aproximadamente 300.000 afetados por SAF no Brasil. Dos indivíduos avaliados com nenhuma ou leve incapacidade, 16% apresentavam má educação alimentar, 20% ptose palpebral, sinais do espectro autista e estrabismo e 15,3% problemas comportamentais. Dos com incapacidade moderada, 83% apresentavam má higiene, 60% hipoplasia maxilar, falanges distais curtas, face média achatada, problemas de sono e baixa estatura, 55% microcefalia, 68,3% dificuldades verbais. Dos que apresentavam incapacidade, 100% apresentavam incapacidade na comunicação, coordenação motora e aprendizagem, 100% com presença de dismorfismo facial completo da SAF, atraso do desenvolvimento motor, alterações de linguagem, sinais de hiperatividade e baixo peso para idade gestacional, 66% problemas comportamentais em um estudo e 90,7% em outro estudo, 79,7% problemas cognitivos de concentração e motricidade e 20,9% dismorfismo facial completo de SAF.

**CONCLUSÃO:** Os resultados refletem a complexidade envolvendo o consumo de álcool na gestação. A adequada orientação pré-natal e a triagem das grávidas que consomem álcool, bem como a implementação de programas de intervenção visando à suspensão do uso de álcool por essas mulheres, são as medidas mais importantes para reduzir a prevalência da SAF e distúrbios associados.